

Cátedra de Educação Básica
Instituto de Estudos Avançados
Universidade de São Paulo

SEMINÁRIO 1:

Racismo, Necropolítica e Educação: Impactos da razão negra no cotidiano escolar.

CURADORIA: Cleifson Dias e Fabiana Lima.

EMENTA: Colonialismo e colonialidade: etapas de formação da sociogênese brasileira. A implantação da violência generalizada e a necessidade de controle da população negra na sociedade colonial e pós-colonial: “a invenção do ser negro”. Racismo estrutural e sistêmico. Necropolíticas e elementos de destruição: genocídio, gerontocídio, feminicídio, epistemicídio. Impactos da necropolítica no Campo da Educação. Pedagogias, espaços, escolas, diversidade, antirracismo, descolonização.

PROPOSTA: Recentemente, recuperamos na Cátedra o conceito clássico do seminário como encontro para estudos nas universidades de pesquisa, compreendendo leituras dirigidas e debates com o objetivo de aprofundamento pontual de temas, visando ao tratamento de questões aplicadas ou controversas. Participantes se organizarão em Grupos de Estudos (GE), compostos de 6 a 10 membros. O Seminário compreenderá três sessões gerais: a) abertura-problematização, com 02 expositor(a)/es e uma coordenadora de mesa; b) estabelecimento da metodologia de trabalho dos grupos de estudos, apresentação das bibliografias obrigatória e complementar, com divisão dos participantes e distribuição de indicações bibliográficas por GE's; c) sistematização-encerramento, com apresentação de *rappports* dos estudos dos GE's, a partir de leitura prévia de material bibliográfico, com a mediação de relatores e comentários de síntese de convidados. No percurso entre problematização e sistematização, os Grupos de Estudos serão auto-geridos; coordenadores/as e relatores/as serão escolhidos pelos GEs. Total limitado de participantes em metapresença, em salas zoom: 60 a 100. Os encontros gerais ocorrerão no horário de 16h às 18h00, ocorrendo a última sessão geral acontecerá em duas etapas, das 09h30 às 12:00 e de 14:00 às 16h30; as sessões de abertura e de fechamento do Seminário serão transmitidos pelo Canal YouTube da Cátedra (sistema que

permite difusão ilimitada), com interação mediada num chat pela coordenação.

DATAS PREVISTAS:

1a. sessão geral: abertura-problematização **29 de setembro**.

2a. sessão geral: estabelecimento da metodologia de trabalho dos grupos de estudos **01 de outubro**.

3a. sessão: sistematização-encerramento **01 de dezembro**.

PLANO DA ATIVIDADE DA 1ª. SESSÃO:

1. Apresentação das equipes de curadoria e problematização e orientação inicial acerca dos encontros gerais e necessidades de sistematização desde as primeiras elaborações (5 min.);
2. "Afinal o que é necropolítica?" (Cleifson Dias, 30 min.);
3. Comentários dos membros da Cátedra;
4. Discussão com participantes do Seminário;
5. Intervalo;
6. "Necropoder e a ideologia dos eleitos" (Renato Nogueira, 30min);
7. Comentários dos membros da Cátedra;
8. Discussão com participantes do Seminário;
9. Aviso quanto à necessidade de inscrição nos grupos de estudos divididos por eixos de trabalho, a partir de novo link que será enviado para os e-mail's informados;
10. Encerramento (equipe de curadoria + equipe de problematização + membros da Cátedra, 15 min);
11. Tempo médio estimado para a atividade: 120 minutos.

PLANO DA ATIVIDADE DA 2ª. SESSÃO:

1. Abertura e acolhimento (5 min.);
2. Apresentação das questões geradoras e introdução ao Seminário, seguida de diálogo inicial com as impressões do público participante sobre os conceitos-chave: razão negra; necropolítica; biopoder etc. (30 min.);
3. Apresentação das referências bibliográficas obrigatória e complementar e das regras do Seminário (equipe de curadoria, 20 min.);
- 4.

Grupo	Eixo de Trabalho	Referência Bibliográfica
01	Colonialismo e Colonialidade.	Fanon + Maldonado-Torres (Bernardino-Costa et ali.)
02	Violência generalizada e controle da população negra.	Fanon + Gonzalez + Abdias

03	"A invenção do ser negro".	Mbembe (Crítica...) + Gislene + Souza
04	Mulher negra e Educação	Gonzalez + Bernardino-Costa et ali.
05	Racismo estrutural e sistêmico.	Mbembe (Crítica...) + Almeida
06	Necropolíticas e elementos de destruição: genocídio, feminicídio, epistemicídio.	Mbembe (Crítica...) + Vargas + Collins (Bernardino-Costa et ali.)
07	Impactos da necropolítica no Campo da Educação.	Mbembe (Pol. da Inimizade + Necropolítica) + Sodré
08	Pedagogias, espaços, escolas, diversidade, antirracismo, descolonização.	Mbembe (Pol. da Inimizade + Necropolítica) + Sueli

5. Formalização dos Grupos de Estudos divididos por Eixos de Trabalho;
6. Agendamento da entrega de relatórios finais resumidos (máx. de 02 laudas) para o **dia 29 de novembro**;
7. Encerramento (equipe de curadoria + membros da Cátedra, 5 min);
8. Tempo médio estimado para a atividade: 120 minutos.

QUESTÕES GERADORAS PARA A DISCUSSÃO:

Pergunta 1: Existem efeitos do papel da história e da memória colonial no Brasil contemporâneo?! Se positiva a resposta, como poderíamos descrever exemplos de eventos de tais história e memória remanescentes e qual a extensão dos seus efeitos?!

Pergunta 2: Quais avanços e permanências de natureza analítica pode-se identificar no conceito de necropolítica como descrito pelo historiador e cientista político camaronês Achille Mbembe?

Pergunta 3: Em que medida é possível relacionar o controle dos corpos expostos ao poder da morrer com os sistemas que organizam e controlam a educação?

PLANO DA ATIVIDADE DA 3ª. SESSÃO:

1. Abertura e acolhimento (5 min.);
2. Relatoria de 04 dos Grupos de Estudos, contando com 20 minutos para cada grupo, e comentários da curadoria por mais 10 minutos;
3. Comentários dos membros da Cátedra (15 min.);
4. Intervalo para o almoço;
5. Retorno à atividade e breves comentários sobre o andamento (5 min.);

6. Relatoria de 04 dos Grupos de Estudos, contando com 20 minutos para cada grupo, e comentários da curadoria por mais 10 minutos;
7. Encerramento (equipe de curadoria + membros da Cátedra, 15 min);
8. Tempo médio estimado para a atividade: 280 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIA

- FANON, Frantz. Sobre a violência. *In*: FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. – Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005; p. 49-126.
- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. – São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. – São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MBEMBE, Achille. **Políticas da Inimizade**. – São Paulo: n-1 edições, 2020.
- RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (Orgs.). **Por um feminismo Afro-Latino Americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Lélia Gonzalez. – Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Sílvio. **Racismo Estrutural**. – São Paulo: Editora Jandaíra, 2019.
- CARNEIRO, Sueli. **A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser**. Feusp, 2005.(Tese de Doutorado)
- BERNARDINO-COSTA, Joaze; MANDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. 2ª ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. – I ed. – São Paulo: Perspectivas, 2016.
- SANTOS, Gislene Aparecida dos. **A invenção do “ser negro”: um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros**. – São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- SODRÉ, Muniz. **Pensar nagô**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- SOUZA, Neuza Santos. **Tornar-se negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**. – Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- VARGAS, João. Por uma mudança de paradigma: antinegitude e antagonismo estrutural. *In*: FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro; VARGAS, João Hélio Costa (Org.). **Motim: horizontes do genocídio antinegro na diáspora**. – Brasília: Brado Negro, 2017; p. 91-105.

LITERATURA TEMÁTICA

- CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. – São Paulo: Veneta, 2020.
- FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. As fronteiras raciais do genocídio. *In*: Direito. UnB. **Revista de Direito da Universidade de Brasília**. Programa de Pós-Graduação em Direito – Vol.1, N.1 (jan./jul. 2014) – Brasília, DF: Universidade de Brasília, Faculdade de Direito; p.119-146.
- FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)**. – São Paulo: Martins Fontes, 1999; p. 285-315.
- MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador**. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. *In*: Cadernos de Letras da UFF – **Dossiê: literatura, língua e identidade**, n° 34, p. 287-324, 2008.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da Modernidade. *In*: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Vol. 32, nº 94, Junho/2017.

MOORE, Carlos. **Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo**. – Belo Horizonte: Mazza edições, 2007.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). **A matriz africana no mundo**. – São Paulo: Selo Negro, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira; 1)

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). **Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil**. – São Paulo: Selo Negro, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira; 2)

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. – São Paulo: Selo Negro, 2009. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira; 4)

NOGUERA, Renato. **Dos condenados da terra à necropolítica: diálogos filosóficos entre Frantz Fanon e Achille Mbembe**. *Revista Latinoamericana do Colégio Internacional de Filosofia*, n. 3.

QUIJANO, Anibal. Colonialidad del poder y clasificación social. *Journal of world-systems research*, Vol. XI, nº 2, summer/fall 2000, 342-386. Special Issue: **Festschrift for Immanuel Wallerstein – Part I**.

Expositores/Problematizadores:

CLEIFSON DIAS é graduado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador (2005); mestre em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (2015); doutorando em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia; Coordenador-Adjunto do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, na Bahia (2019-2021); Coordenador-Chefe do Grupo de Estudos Avançados - Sistema Penal e Necropolítica, IBCCrim-BA (2019-2021); Membro do Fórum Permanente de Direito e Relações Raciais da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro; e Membro da Comissão de Juristas da Câmara dos Deputados destinada a propor aperfeiçoamentos e a reformular a legislação antirracista brasileira (2020-2021).

RENATO NOGUERA é doutor em Filosofia. Professor do Departamento de Educação e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Demandas Populares e Contextos Contemporâneos e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFRRJ. Divide suas pesquisas em duas grandes linhas: filosofia africana e estudos da infância.